

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta

Class.: Pareci 72

Data: 10.02.93

Pg.: _____

Índios libertam todos os reféns

Cinco pessoas que estavam sendo mantidas como reféns desde o dia anterior pelos índios parecis — entre elas o delegado de Polícia e chefe de gabinete do secretário Oscar Travassos, João Capetinga; o assessor da Secretaria de Justiça, advogado José Corbelino; o vereador de Arenópolis, Osenir Araújo, que é também fazendeiro, foram libertados ontem depois que um grupo de policiais federais chegou à Estação Marechal Rondon para dialogar com os índios. Apesar

de terem libertados os reféns, que segundo informações não foram molestados, os parecis mantinham em seu poder alguns equipamentos agrícolas do fazendeiro Sebastião de Assis. Os índios querem que todos os fazendeiros que invadiram suas terras para plantar soja saiam da reserva. Preocupado com a tensão na área da Marechal Rondon, o secretário Oscar Travassos seguiu para a reserva, mas quando chegou a fazenda os reféns já haviam sido libertados. Página 1-C

Índios parecis libertam cinco reféns

Alda Zorman
Da Redação

Os índios parecis libertaram ontem de manhã cinco pessoas, entre elas o delegado João Capetinga, chefe de gabinete do secretário Oscar Travassos, e o assessor da Secretaria de Justiça, José Corbelino, que mantinham como reféns na área indígena Estação Marechal Rondon, no município de Diamantino. Os reféns foram libertados depois que policiais federais chegaram ao local na tentativa de encontrar uma solução para o conflito entre índios e fazendeiros. Até o final da tarde de ontem os índios ainda mantinham na área algumas máquinas de propriedade do fazendeiro Sebastião de Assis. Segun-

do o prefeito de Nova Marilândia, José Aparecido dos Santos (PFL), que acompanhou as negociações fora da área, os índios querem que o fazendeiro assine um documento entregando a parte da área indígena ocupada por sua fazenda, como fez o fazendeiro e vereador de Arenópolis, Osenir de Araújo (PTB), que também estava entre os reféns.

A libertação dos reféns intermediada pelos policiais federais aconteceu depois que o fazendeiro Osenir de Araújo, segundo o prefeito José Aparecido, assinou um documento entregando a área de sua fazenda aos índios e se comprometendo a dividir em partes iguais a soja que será colhida na área. José Aparecido informou que os índios seguraram os maquinários de propriedade de Sebas-

tião de Assis, porque o fazendeiro não foi até a área participar das negociações. Entre os reféns, de acordo com o prefeito de Nova Marilândia, também estavam um dos funcionários da fazenda de Sebastião de Assis, cujo nome não foi revelado e o administrador regional da Funai de Tangará da Serra, Moacir Santos. O secretário de Justiça, Oscar Travassos, foi ontem para a área, mas quando chegou ao local os reféns já haviam sido libertados.

O conflito teve início há uma semana quando os índios parecis das reservas, localizadas próximas a Estação Rondon, foram para a área expulsar os fazendeiros que ocupam parte da área indígena de 300 hectares. No local vivem 20 índios parecis.